
A DANÇA COMO CONTEÚDO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS DO PIAUÍ

DANCE AS A PEDAGOGICAL CONTENT OF PHYSICAL EDUCATION IN SCHOOLS OF PIAUÍ

Adriana Machado Lima

Acadêmica de Educação Física pelo PARFOR/UFPI. Possui graduação em Administração pela Faculdade Ademar Rosado-FAR. Professora Substituta na SEDUC/PI.
E-mail:drikinhaamoreco@yahoo.com.br

Mara Jordana Magalhães Costa

Doutora em Saúde Pública FSP/USP. Professora do curso de Educação Física do curso regular e do PARFOR da Universidade Federal do Piauí.
Email:marajordanamcosta@gmail.com

RESUMO

A dança é um conteúdo importante dentro do contexto da Educação Física Escolar, pois por meio dela é possível trabalhar o ser humano de forma integral com enfoque nos aspectos sociais, cognitivos e afetivos. Dessa forma, o presente estudo teve como objetivo geral analisar a dança como conteúdo pedagógico da Educação Física em Escolas do Município de Teresina e de Alto Longá-PI. O estudo foi do tipo transversal, descritivo e com uma abordagem qualitativa. A amostra foi construída por quatro professoras, com idades entre 25 e 42 anos, sendo duas do Município de Teresina e duas do Município de Alto Longá. O instrumento utilizado foi um questionário com perguntas abertas e fechadas elaboradas pelas autoras. A análise dos dados foi realizada apresentando e discutindo as respostas das professoras e cada professora recebeu uma letra para que não houvesse identificação dos mesmos. Os resultados mostraram que as professoras avaliadas trabalham com a dança como conteúdo pedagógico das aulas de educação física; utilizam recursos como caixa de som, pen drive, livros, internet, dentre outros, para dinamizar

suas aulas que são teóricas e práticas. As professoras avaliadas também relataram planejar suas aulas e realizarem avaliações durante o processo de ensino aprendizagem dos alunos. Assim, nas escolas pesquisadas nos dois municípios do nosso estado, a dança é um conteúdo trabalhado nas aulas de educação física na escola.

Palavras-Chave: Dança. Escola. Educação Física.

ABSTRACT

Dance is an important content within the context of Physical School Education, because through it is possible to work the human being in an integral way with focus on social, cognitive and affective aspects. Thus, the present study aimed to analyze dance as a pedagogical content of Physical Education in Schools of the Municipality of Teresina and Alto Longá-PI. The study was of the transversal type, descriptive and with a qualitative approach. The sample was built by four teachers, aged between 25 and 42, two from the municipality of Teresina and two from the municipality of Alto Longá. The instrument used was a questionnaire with open and closed questions elaborated by the authors. Data analysis was performed by presenting and discussing the answers of the teachers and each teacher received a letter so that there was no identification of the same. The results showed that the evaluated teachers work with dance as pedagogical content of physical education classes; use resources such as sound box, pen drive, books, internet, among others, to streamline their classes that are theoretical and practical. The evaluated teachers also reported to plan their classes and carry out evaluations during the process of teaching students' learning. Thus, in the schools surveyed in the two municipalities of our state, dance is content worked in physical education classes in the school.

Keywords: Dance. School. Physics Education.

INTRODUÇÃO

O presente estudo aborda a dança como conteúdo pedagógico da Educação Física em escolas no município de Teresina. Nesse sentido isto nos faz refletir sobre como ela se insere no espaço escolar e como os profissionais pesquisados vêm assumindo esse conteúdo.

Considera-se dança uma expressão representativa de diversos aspectos na vida do homem e pode ser considerada como linguagem social que permite a transmissão de sentimentos, emoções da afetividade vivida nas esferas da religiosidade, do trabalho, dos costumes, hábitos, da saúde, da guerra, dentre outros (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

Ainda segundo o Coletivo de Autores (1992) a expressão corporal é tomada como linguagem, conhecimento universal, um patrimônio cultural humano que deve ser transmitido aos alunos e por eles assimilado a fim de que possam compreender a realidade dentro de uma visão de totalidade, como algo dinâmico e carente de transformações.

Reforçando a ideia acima, Alves et al. (2015) relatam em seu trabalho que acreditam que a Dança contemplada na Educação Física Escolar, no Ensino Fundamental e Médio, vai oferecer possibilidades de aprimoramento e desenvolvimento de habilidades da corporeidade, emoções, sentimentos, acesso a diversidade cultural, saúde mental e qualidade de vida, dos estudantes, assim como também favorecer a coletividade, cooperação, autoimagem corporal, etc.

Apesar desta importância que a Dança tem no ambiente escolar, Sousa, Hunger e Caramaschi (2014) relatam em seu artigo que a dança é uma das mais antigas manifestações socioculturais e que apesar do avanço da Educação Física, ela ainda é pouco presente nas escolas. Ainda nesse contexto, Vieira (2007) diz que a dança escolar proporciona aos alunos uma vivência

A DANÇA COMO CONTEÚDO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS DO PIAUÍ

e conhecimento dessa manifestação artística e o mais importante que isso é sem privilegiar um único gênero em detrimento de outros.

Em 1997, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) da Educação Física descrevem que por meio da dança e das brincadeiras os alunos trabalham a expressividade, a técnica do movimento, assim como também são capazes de criar coreografias, adotar um estilo de maior valorização e aprimorar as manifestações expressivas. (PCN, 1997). O contexto de ensino de dança dos PCN era baseado em três eixos: o fazer artístico, a apreciação e a compreensão, no qual são articulados na prática e organizados em blocos articulados entre si. (SOUSA; HUNGER; CARAMASCHI, 2014).

No novo documento, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Fundamental, o conteúdo “dança” explora o conjunto das práticas corporativas e caracterizadas por movimentos rítmicos, organizados em passos e evoluções específicas muitas vezes também integrada a coreografias (BNCC, 2017). Na verdade, o que muito se observa nas escolas do nosso estado, é apenas a dança utilizada como coreografias em datas comemorativas e não como um conteúdo da aula de educação física.

A dança escolar vai muito além de uma simples classificação de estilos como jazz, dança moderna, ballet, danças urbanas, ou da preocupação com a execução da técnica correta dos passos. No contexto escolar, a prioridade está na formação do aluno, proporcionando a compreensão corporal. Acima de tudo, a escola e o professor devem levar em consideração os valores e as vivências corporais que o aluno traz consigo.

Segundo Claro (1995), outra contribuição que a dança escolar proporciona é o desenvolvimento da percepção corporal e musical, aumentando assim a qualidade de vida e o início ou resgate da consciência corporal. Dessa forma, o professor em sua prática pedagógica deve planejar suas aulas de dança respeitando os valores criativos e formativos da dança, levando assim o aluno a uma ampliação das suas ações corporais. (VIEIRA, 2007).

A escola enquanto instituição formal, de acordo com Marques (2007), sempre possuiu uma postura racionalista e dualista de ensino, valorizando as áreas do conhecimento intelectual em detrimento aos conhecimentos corporais, numa perspectiva de ensino tradicional, a qual reforça a exclusão da dança na escola. E neste contexto, ressalta-se que a dança é muito importante para o aprimoramento do intelecto, uma vez que a dança é um movimento cinestésico (SILVA; VIANA, 2016). Sabendo disso, as escolas deveriam valorizar ainda mais este conteúdo e não reduzi-lo a uma mera atividade, como muitas vezes ocorre.

Diante do exposto, ressalta-se como é importante compreender o corpo por meio da dança como possibilidade de estabelecer múltiplas relações com outras áreas do conhecimento analisando, discutindo, refletindo e contextualizando seu papel na contemporaneidade, e isto passa a ser condição para quem trabalha com seres humanos, principalmente para quem trabalha com educação, em que a multiplicidade de corpos está presente nas salas de aula.

Assim, o objetivo do presente trabalho foi analisar a dança como conteúdo pedagógico da Educação Física em Escolas do Município de Teresina e de Alto Longá - PI.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo consistiu-se de uma pesquisa qualitativa baseada em entrevistas semiestruturadas no objetivo informações sobre o assunto, e teve como finalidade mostrar a atuação do profissional de Educação Física Escolar quanto ao ensino de dança como conteúdo pedagógico. O trabalho caracterizou-se ainda como sendo um estudo do tipo descritivo, transversal e com abordagem qualitativa.

A amostra foi construída por quatro professoras, com idades entre 25 e 42 anos, sendo duas do Município de Teresina e duas do Município de Alto Longá. Todas as professoras participaram como voluntários ao responder o questionário. O primeiro contato foi com as escolas, recebendo uma resposta positiva das mesmas por meio da autorização Institucional.

Como critério de inclusão destacou-se: apenas professores formados na área de Educação Física e que atuam no ambiente escolar há no mínimo um ano.

As avaliadas responderam um questionário com as seguintes indagações: Que conteúdos você trabalha em suas aulas? Você trabalha com a dança como conteúdo pedagógico da Educação Física Escolar? Como você trabalha a dança em suas aulas? Você utiliza que recursos para trabalhar com a dança? De que forma você planeja sua aula de dança? Que tipos de músicas você, em geral, utiliza em suas aulas de dança? Você acha a música um elemento importante para ser planejado? Em que material você se embasa para trabalhar com a dança? Livros, internet, revistas, redes sociais, etc. De que forma você avalia seus alunos, quanto à progressão da aprendizagem com a dança?

Os dados foram coletados no ambiente escolar, em um horário agendado previamente com a professora para que todos pudessem responder de forma confortável. Todas assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

A análise dos dados foi realizada apresentando e discutindo as respostas das professoras e cada professora recebeu uma letra para que não houvesse identificação dos mesmos. Assim, foram denominadas de A e B (Alto Longá); C e D (Teresina).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto à caracterização dos professores avaliados no presente estudo, observou-se que todos eram do sexo feminino, e com idades ente 25 e 42 anos. Das quatro professoras, duas possuíam especialização na área (A e C) uma ainda não tinha (B) e a outra tinha em educação de jovens e adultos (D). Três das professoras trabalham na área escolar há no mínimo 10 anos (A, C e D).

As professoras foram questionadas quanto ao trabalho pedagógico com a Dança, em suas aulas de Educação Física Escolar. As perguntas elaboradas foram todas relacionadas ao tema, exceto a primeira questão, que indagava sobre os conteúdos abordados em suas aulas de forma geral. Dentro deste contexto, as quatro professoras relataram trabalhar conteúdo preconizados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, 1997) no qual incluem os conteúdos: jogos, lutas, ginásticas, desportos, conhecimentos sobre o corpo, atividades rítmicas e expressivas, dança e ginástica.

Quando indagadas se trabalhavam com a Dança com conteúdo pedagógico em suas aulas, todas ressaltaram que “sim”. A professora A diz que trabalha com a dança “por meio de aulas práticas, respeitando os limites dos alunos”; a professora B, diz que trabalha “[...] de forma alternada, onde todos os alunos participam [...]”; a professora C diz trabalhar de forma teórica e prática e, por fim, a professora D diz que “leva em conta os limites físico dos alunos, valorizando e estimulando seus movimentos”.

Observou-se que as professoras pesquisadas trabalham com a dança como conteúdo pedagógico em suas aulas de Educação Física. Fernandes, Rocha e Alcades (2011) realizaram uma pesquisa bibliográfica com a temática da dança como conteúdo de ensino nas aulas de Educação Física escolar e mostraram que a dança é de suma importância ser trabalhada no âmbito escolar, pois além de ser uma vivência corporal prazerosa e saudável, ela promove uma interação e trabalha o ser humano em seus aspectos bio-psicossocial.

A DANÇA COMO CONTEÚDO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS DO PIAUÍ

Outro artigo de revisão, utilizando livros e artigos, realizado nos anos 1993 a 2011, os autores mostram que grande parte dos profissionais e estudantes de Educação Física Escolar acha importante o papel da dança em suas aulas, porém tem dificuldades em aplicá-la. E esta dificuldade, os estudos mostraram, que em razão de preconceitos, deficiência na formação da graduação, ausência de infraestrutura escolar, por não estar no planejamento curricular da sua escola ou por falta de afinidade com ela. (SILVA et al., 2012).

Desta forma, cabe ao professor ampliar seu conhecimento com o conteúdo dança, por meio da formação continuada, já que muitas vezes, esse conteúdo não é bem discutido ou bem aproveitado pelo graduando ainda na Universidade.

Com relação aos recursos que as professoras pesquisadas no presente estudo utilizam para o trabalho com a dança, variaram entre: caixa de som, pen drive, vídeos, livros didáticos sobre a dança, internet e data show. Desta forma, pode-se observar que são aulas dinâmicas que procuram mostrar a dança de forma teórico-prática para seus alunos. Os recursos utilizados pelas professoras são os mais variados. Isso torna a aula mais interessante para que os alunos participem de forma efetiva.

As professoras planejam suas aulas de dança de várias formas: as professoras A e D planejam por meio de alongamento, aquecimento e atividades; a B ressalta que é por meio primeiro de uma parte teórica, seguido da montagem do passo a passo da música; e a professora C relatou que as aulas são planejadas de acordo com a realidade dos alunos da escola. Isto se torna um grande aliado para que os alunos participem de forma efetiva nas aulas de dança.

Nesse contexto, o estudo de Corrêa, Silva e Santos (2017) analisou uma reflexão sobre três modelos pedagógicos e seus respectivos pressupostos epistemológicos, a partir dos estudos de Becker (2008) e pode observar após a análise desses modelos que a pedagogia relacional, por ter uma concepção dialética e construtivista, mostra-se satisfatória no que diz respeito a um ensino de dança processual e que respeite as individualidades em sala de aula. Isso vai de encontro ao que as professoras do presente estudo responderam quando relatam planejar de acordo com a realidade do aluno, o que torna o ensino e aprendizagem um projeto colaborativo e que só pode ser desenvolvido com o esforço de todos os envolvidos.

Quando questionadas sobre as músicas que utilizam em suas aulas de dança, a A e B destacaram o forró; a C relatou trabalhar diferentes ritmos musicais e a professora D além do forró, destacou o rock também dentre os ritmos musicais mais trabalhados.

Por fim, os professores foram questionados sobre a forma que avaliam seus alunos quanto à progressão da aprendizagem com a dança: as professoras A e C relataram que é por meio da participação dos alunos durante as aulas ministradas; a professora B além da participação destacou o desempenho e aprendizagem na dança. E a professora D relatou o seguinte: “A avaliação é processual e ocorre a cada discussão/reflexão realizada, valorizar a criação pessoal e o processo do grupo, apontando falhas que possam ocorrer e indicando caminhos possíveis”. Observa-se que todas as professoras realizam alguma forma de avaliação com seus alunos nas aulas de dança.

Segundo Darido (2012) avaliar é importante e por meio dela é possível verificar o aprendizado em um determinado período em diferentes dimensões do conteúdo. Mas, pra isso, ainda segundo a autora, para ter conhecimento do que será avaliado é importante considerar o contexto social, histórico e cultural dos alunos que daqui para o futuro irá traçar os procedimentos e os instrumentos para essa avaliação. (DARIDO, 2012).

As professoras aqui pesquisadas não relataram em sua fala qual instrumento utilizam para avaliar seus alunos nas aulas de dança. E segundo Pontes Junior e Trompieri Filho (2011), dependendo do contexto, é que se expõe a utilização de vários instrumentos de avaliação por

meios práticos de verificar se os objetivos educacionais foram atingidos. Eles consideram, ainda, que compreender esse contexto sócio-político das práticas avaliativas de ensino-aprendizagem na Educação Física na escola pode contribuir para a formulação de perspectivas de avaliação da disciplina e potencializar a compreensão de inter-relacionar os objetivos de ensino e avaliação.

Nascimento, Gouvea e Lopes (2018) realizaram um estudo de revisão literária entre 2009 e 2015 sobre o processo de avaliação da aprendizagem na educação física escolar e contataram que essa avaliação é complexa, haja vista que se apresenta, em maior parte, na interpretação de fenômenos subjetivos, permeados de representações, sendo suscetíveis às incoerências de critérios avaliativos. Nosso estudo observa também esse fato quando as professoras dizem ser avaliação importante, porém demonstram muita subjetividade ao relatar como avaliar na prática.

Além disso, o estudo de Nascimento, Gouvea e Lopes (2018) ainda aponta que existem a utilização de sistemas de avaliação tradicional e fechado que não privilegiam o pensamento crítico, a autonomia e a auto avaliação do aluno, deixando assim o aluno privado de compartilhar as suas experiências e os seus conhecimentos, indo desta forma, contra os objetivos da Educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, pode-se observar que nas escolas pesquisadas, a dança é trabalhada como conteúdo pedagógico nas aulas de Educação Física, tendo as quatro professoras trabalhando a dança tanto de forma teórica como prática, o que só vem a enriquecer as aulas e o aprendizado dos alunos.

A pesquisa também mostrou que as professoras se preocupam em planejar suas aulas de dança, assim como utilizar recursos diferenciados em suas aulas. Mostraram também que avaliam seus alunos de formas variadas.

O trabalho com a dança nas aulas de Educação Física é fundamental, porque juntamente com os demais conteúdos, ela forma e prepara o aluno de forma completa: física, psicológica e social.

Assim, sugere-se novos estudos com a temática a fim de investigar se a forma como a dança está sendo trabalhada nas escolas do estado.

REFERÊNCIAS

ALVES, M. S. et al. O Ensino Da Dança No Ensino Fundamental Ii E Ensino Médio Da Rede Estadual De Recife-Pe. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 18, n. 2, abr./jun. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 1996.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. 1997.

_____. **Base Nacional Comum Curricular**. 2017.

BECKER, Fernando. **Modelos pedagógicos e modelos epistemológicos**. In: KARKOTLI, G (Org.). Metodologia: construção de uma proposta científica. Curitiba: Camões, 2008. p. 45-56.

CLARO, Edson. **Método dança educação física**: uma reflexão sobre consciência corporal e profissional. São Paulo: Robe Editorial, 1995.

A DANÇA COMO CONTEÚDO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA EM ESCOLAS DO PIAUÍ

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino da Educação Física**. São Paulo: editora Cortez, 1992.

CORRÊA, J.F.; SILVA, I.M. da; SANTOS, V.L.B. dos. Concepções pedagógicas no ensino de dança: apontamentos. **Revista da FUNDARTE**, Montenegro, ano 17. n.34, p.31-44, 2017.

DARIDO, S. C. **A avaliação da educação física na escola**. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. Caderno de formação: formação de professores didáticos geral. São Paulo: Cultura Acadêmica. p. 127-140, v. 16., 2012.

FERNANDES, R de C.; ROCHA, A.J. de A.; ALCADES, T. R. A dança como conteúdo da Educação Física escolar e os desafios da prática pedagógica. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, Año 15, Nº 153, Febrero de 2011.

MARQUES, I.A. **Dançando na escola**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

NASCIMENTO, A. C. do; GOUVEA, J.; LOPES, R. P. O processo de avaliação da aprendizagem na educação física escolar: uma revisão literária entre o ano de 2009 e 2015. **Revista Kinesis**, Santa Maria v.36, n.2, p. 41-52, maio-ago. 2018.

PONTES JUNIOR, J. A. de F.; TROMPIERI FILHO, N. Avaliação do ensino-aprendizagem na Educação Física escolar. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, Año 16, Nº 161, Octubre de 2011.

SILVA, A.B. da; VIANA, J.B. dos R. Dança no contexto escolar: uma revisão bibliográfica sobre seus benefícios motores, sociais, culturais, cognitivos e artísticos. **Rev. Acta Brasileira do Movimento Humano**, v. 6, n.2., p.54-64 – Abril/Junho, 2016.

SILVA, M.C. de C. et al. A importância da dança nas aulas de Educação física – revisão sistemática. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 11, n. 2, p. 38-54, 2012.

SOUSA, Nilza Coqueiro Pires de; HUNGER, Dagmar Aparecida Cynthia França; CARAMASCHI, Sandro. O ensino da dança na escola na ótica dos professores de Educação Física e Arte. **Revista Brasileira da Educação Física e Esporte**, v. 28, n. 3, p. 505-20, 2014.

VIEIRA, Marcílio de Souza. O sentido da dança na escola. **Revista Educação em Questão**. Natal, v. 29, n. 15, p. 103-21, maio/ago. 2007.